

Basta de Poluição em Sines!

POLUIÇÃO EM SINES

A Central Termoelétrica de Sines foi a 13ª mais poluidora a nível europeu. Subiu, inclusivamente, dois lugares no ranking das 30 centrais mais poluidoras.

Só em relação ao dióxido de carbono, ultrapassou todos os limites previstos.

A situação é bastante mais grave do que a EDP, o governo e a Câmara Municipal querem fazer crer!

Os gases libertados pelas termoelétricas que utilizam combustíveis fósseis para a produção de energia promovem a produção de ozono atmosférico, o qual é altamente tóxico e está a atingir valores alarmantes.

Insiste-se em esconder os efeitos ambientais dos resíduos expelidos pelas altas chaminés. A grande maioria destes resíduos é empurrada pelo vento para o mar. E os metais pesados têm o mesmo destino, com todas as consequências sobre a qualidade do meio marítimo e do peixe que comemos.

Acabar com a energia baseada em combustíveis fósseis, apostar em energias renováveis e diversificar as fontes de energia constituem desafios urgentes para hoje!

Não faz sentido continuar a instalar nesta zona indústrias, umas a seguir às outras, mais refinarias, mais empresas ligadas ao sector energético e dos petróleos, ignorando ou escondendo os seus efeitos poluidores.

Defendemos trabalho, mas com direitos, num ambiente saudável e com qualidade de vida.

EFEITOS DE TRINTA ANOS DE INDÚSTRIA EM SINES

— Os maus cheiros não desapareceram. Empresas como a Repsol, a refinaria, a Euroresinas continuam a emitir produtos lesivos à saúde.

— A ETAR de Ribeira de Moinhos não cumpre as suas funções! Continua a enviar para o mar lamas escuras, viscosas e de cheiro nauseabundo, com efeitos nefasto no ecossistema, provocando inclusivamente morte dos peixes e de outras formas de vida marítima.

— Depositadas no aterro de Santiago do Cacém continuam por tratar a céu aberto 300.000 toneladas de lamas oleosas, resíduos industriais perigosos resultantes de 30 anos de produção industrial irresponsável.

Um modelo industrial que garanta trabalho tem que se preocupar com a saúde e qualidade de vida da população,

A irresponsabilidade económica e social desta ordem capitalista que tudo sacrifica, ávida de lucros está na origem da degradação ambiental, dos atentados à saúde pública e das alterações climáticas

Insistimos em defender a monitorização de todo o tipo de descargas provocadas pela indústria, bem como a realização de estudos epidemiológicos, de modo a sabermos dos perigos ambientais e dos seus efeitos sobre a saúde pública.

É mau demais que sejam os poluidores a fiscalizar a poluição. Um Observatório do Ambiente em Sines tem de contar com a participação activa de organizações sociais, económicas e ambientais.

Sines: as emissões que nos sufocam



SEXTA 27 JULHO, 20h30

Teatro de rua junto ao castelo
Desfile "A poluição está na rua"

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA



Dentro da Europa, Portugal é particularmente vulnerável às alterações do clima. A subida do nível do mar, as ondas de calor e a escassez de água são os fenómenos que mais directamente vão pôr em perigo pessoas, a economia e o ambiente. A agricultura, a floresta e o turismo serão fortemente afectados. A saúde pública e o acesso das populações a bens essenciais estará em risco.

O Bloco de Esquerda organiza em Julho e Setembro as Jornadas das Alterações do Clima, com iniciativas de norte a sul do país. Porque é urgente responder ao desafio e agir para travar o aquecimento global.

**TODA A INFORMAÇÃO
SOBRE AS JORNADAS EM
www.esquerda.net**